

## **NARRATIVAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**

### **A EXPERIÊNCIA DA CASA DO PATRIMÔNIO DA PARAÍBA**

Apresentação Oral

Na comunicação oral, pretende-se apresentar a experiência da Casa do Patrimônio da Paraíba - CPPB, projeto vinculado à Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Paraíba – Iphan/PB, que tem como finalidade o desenvolvimento de ações de comunicação e educação patrimonial nesse Estado.

Esse projeto nasceu de uma ação conjunta entre o Iphan/PB e a Prefeitura Municipal de João Pessoa por meio de sua Coordenadoria do Patrimônio Cultural (Copac), no ano de 2009, quando então era chamado de Casa do Patrimônio de João Pessoa. No seu caminhar, o projeto ampliou suas atividades e agregou, numa perspectiva de rede de cooperação, outros setores e instituições ligados à cultura e à educação, bem como expandiu suas ações para o interior do Estado.

O objetivo da Casa do Patrimônio da Paraíba é colocar em prática um plano estratégico de educação patrimonial, baseado no pressuposto de que as ações educativas são efetivas na medida em que são permanentes, sistemáticas, significativas, transformadoras e transversais. São ações que envolvem, ao mesmo tempo, a educação formal e não-formal, buscando propiciar o despertar do sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural, entendendo-o como campo político, portanto como espaço que envolve consensos e conflitos, em que é primordial a participação dos detentores das referências culturais na seleção e construção democrática de seus patrimônios.

Entre as diversas ações desenvolvidas pela CPPB, a apresentação oral terá como foco o relato da experiência do programa de educação patrimonial “João Pessoa, Minha Cidade”, implementado em quatro escolas do Centro Histórico de João Pessoa, e o projeto “Memórias Ribeirinhas: Porto do Capim”, implementado na comunidade do Porto do Capim, localizada às margens do Rio Sanhauá, no nascedouro da cidade.

No ano de 2009, implementado como projeto-piloto, o programa “João Pessoa, Minha Cidade” consistia no trabalho com as escolas municipais Damásio Franca, Monsenhor João Coutinho, Santos Dumont e Frei Afonso. O objetivo era desenvolver ações educativas com os alunos, que estudavam e residiam no Centro Histórico de João Pessoa, mas que muitas vezes

não conheciam a história de sua cidade ou não tinham qualquer relação afetiva com os patrimônios culturais locais.

O Projeto “Memórias Ribeirinhas: Porto do Capim”, por sua vez, teve como público a comunidade ribeirinha do Porto do Capim localizada às margens do rio Sanhauá. Em função de um programa municipal de requalificação da área, a comunidade está em fase de transferência para outro local. Com esse cenário, o projeto foi idealizado com o objetivo de realizar um registro de sua história, cultura e anseios, mas com o olhar da própria comunidade. A finalidade foi a produção de material sobre a história e memória das pessoas ali residentes, com a participação ativa dos próprios moradores, enfocando os seus modos de viver, seus saberes e fazeres, seus lugares e seus patrimônios vivos, entendidos como as pessoas do lugar.

A partir dessas experiências, são tecidas reflexões sobre o campo da educação patrimonial e o trabalho para a preservação e valorização dos patrimônios locais. Busca-se defender que nos processos educativos, sejam eles formais e não-formais, que têm como foco o patrimônio cultural, este deve ser apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, com o objetivo de colaborar para o seu reconhecimento, valorização e preservação, levando sempre em conta o jogo político das memórias e os atores envolvidos no processo de configuração dos patrimônios culturais.

### **Referências Bibliográficas**

ABREU, Regina; CHAGAS, Mario de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. (orgs). *Museus, coleções e patrimônio: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: Garamond, MinC/Iphan/Demu, 2007. p. 229-245.

CHAGAS, Mário de Souza. *A imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro: MinC/Ibram, 2009

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Organização Liv Sovik. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SANTOS, Maria Célia T. M. Encontros museológicos: reflexões sobre a museologia, a educação e o museu. *Coleção Museu, Memória e Cidadania*, vol. 4. Rio de Janeiro: MinC/Iphan/Demu, 2008

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos; CHAGAS, Mário de Souza. Museu e políticas de memória. *Cadernos de Sociomuseologia*. Nº 19. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2002.

SILVEIRA, Flávio Leonel Abreu; BEZERRA, Márcia. Educação Patrimonial: perspectivas e dilemas. In LIMA FILHO, Manuel Ferreira; ECKERT, Cornelia; BELTRÃO, Jane (orgs). *Antropologia e patrimônio cultural*. Diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007. p. 81-97.

TOLENTINO, Atila B. (org). Educação Patrimonial: reflexões e práticas. *Caderno Temático 2*. João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, 2012.

\_\_\_\_\_. Educação Patrimonial: educação, memórias e identidades. *Caderno Temático 3*. João Pessoa: Superintendência do Iphan na Paraíba, 2013.